

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: eiekb4u3 SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 05/04/2023 Requerimento nº 283/2023 Protocolo nº 3407/2023</p>	
<p>Autor: Dep. Dr. Eugênio</p>		

Com fundamento no art. 193 do Anexo I, do Regimento Interno desta Casa de Leis, alterado pela Resolução nº 7.942/2022, conforme disposto em seu art. 12, § 2º, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, o desarquivamento do **Projeto de Lei Complementar nº 53/2021** que "Acrescenta o art. 6º-A a Lei Complementar nº 582 de 13 de janeiro de 2017, que Institui a Política Estadual de Mudanças Climáticas."

JUSTIFICATIVA

O presente requerimento justifica-se em virtude da solicitação de desarquivamento do **Projeto de Lei Complementar nº 53/2021**, com o objetivo de que o mesmo possa continuar com sua devida tramitação.

Justificativa do Projeto de Lei Complementar nº 53/2021:

"A presente proposição pretende acrescentar o artigo 6º-A a Lei Complementar nº 582 de 13 de janeiro de 2017, que "Institui a Política Estadual de Mudanças Climáticas", a fim de elencar uma série de iniciativas que devem ser adotadas e que vão ao encontro dos preceitos mencionados no art. 6º que visam, em suma, a redução das emissões dos gases de efeito estufa.

Apesar da pandemia e seus efeitos, o Brasil aumentou a suas emissões de gases do efeito estufa em 2020.

A alta de 9,5% foi na contramão do resto do mundo, que teve uma redução de 6,7%, segundo estimativas do Global Carbon Project.

Ademais, a destruição da Amazônia e do Cerrado representaram juntas 90% das emissões do setor de uso da terra. Em 2020, o desmatamento da floresta amazônica foi o maior em 12 anos, com 10,9 km² desmatados – e segue pelo mesmo caminho neste ano. O Cerrado, que tem pouco mais da metade de seu território original, perdeu 26,5 milhões de hectares de vegetação nativa de 1985 a 2020.

No entanto, há de se destacar, que durante a Conferência das Nações Unidas para Mudanças Climáticas



COP26, o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, anunciou metas ambiciosas a ser cumprida pelo Brasil.

A promessa é de redução de emissões de gases do efeito estufa para 50% até 2030 e da neutralidade de carbono até 2050.

Em Mato Grosso o Governo Estadual lançou este ano o programa “Carbono neutro MT”, que estabelece como meta voluntária setorial a neutralização de emissões de gases de efeito estufa até 2035 e, tem como meta intermediária, a redução de 80% das emissões até 2030, mediante equilíbrio entre as emissões e remoções de gases de efeito estufa, em um contexto de desenvolvimento sustentável.

Neste contexto, a proposição em questão está prevendo condutas que contribuirão decisivamente para o alcance dos objetivos do Brasil, com relação ao meio ambiente.

Por todas essas razões, solicito o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente Projeto de Lei Complementar, resultando na alteração legislativa proposta."

Posto isto, conto com o apoio dos Nobres Deputados para aprovação do presente Requerimento.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 05 de Abril de 2023

Dr. Eugênio
Deputado Estadual